

A presente Edição reúne quatro artigos onde foram analisadas diferentes e relevantes questões acadêmicas, que, notadamente, são de grande importância para o entendimento do fenômeno do desenvolvimento econômico do estado do Rio Grande do Norte e da região Nordeste.

No primeiro artigo, “A Inserção Comercial do estado do Rio Grande do Norte no Período Recente (2010-2014)”. De acordo com os resultados alcançados, o Rio Grande do Norte apresentou uma estrutura de comércio internacional constituída preponderantemente por commodities agrícolas e industriais. Exportou predominantemente produtos primários de baixo valor agregado, e importou insumos produtivos com características semelhantes às exportações. Ademais, as autoras deram destaque para o fato de que os principais blocos de destino das exportações e de origem das importações do estado são: Europa Oriental; União Europeia e EUA. Por fim, destacaram que a intensificação das relações comerciais potiguares com o mundo perpassa por fatores que fortaleçam os nichos de mercados já conquistados e pela busca por novos espaços no mercado externo.

O segundo artigo versa sobre a permanência histórica dos preconceitos de gênero e de raça que se tornaram problemas patentes no Brasil. Analisando esse fenômeno tendo como base o mercado de trabalho do Rio Grande do Norte, os autores buscaram revelar se esses preconceitos contribuíram para a criação de barreiras à entrada no mercado de trabalho potiguar dos indivíduos de cor negra e de mulheres. Em suas análises, os autores utilizaram a metodologia proposta por Oaxaca-Blinder, utilizando microdados da PNAD. Os primeiros resultados gerados com a decomposição de rendimentos enfatizaram a incidência de um componente discriminatório relacionado ao gênero e a raça no mercado de trabalho do Rio Grande do Norte.

No terceiro artigo, “O Processo de Construção das Políticas Públicas de Desenvolvimento Rural no Brasil: Caminhos e Descaminhos”, as autoras buscaram registrar os pressupostos econômicos, sociais e culturais sob os quais ocorreram a construção das políticas públicas de desenvolvimento rural. O artigo foi dividido em três capítulos: no primeiro, teve ênfase a fundamentação teórica do

conceito de desenvolvimento rural; no segundo capítulo priorizou-se a política pública onde foi analisada a literatura contemporânea, deixando evidente que a realidade econômica, política e social mudou e esse fato exigiu uma nova teoria para analisá-la com precisão; no terceiro capítulo, a autora se posicionou no período da redemocratização para registrar a dinâmica das políticas de desenvolvimento rural, dando ênfase às instituições, programas e projetos elaborados e praticados com o objetivo de se atingir o desenvolvimento econômico.

O quarto e último artigo versa sobre as políticas públicas do governo Lula. Nesse artigo o leitor se surpreenderá com a interpretação ousada dos autores ao afirmarem que o governo Lula praticou um mixe de políticas onde pode-se evidenciar tanto iniciativas restritivas neoliberais como políticas expansivas, notadamente, do tipo keynesianas.

Uma boa leitura a todos.  
Comissão Editorial